

ABnote anuncia aumento de 25,9% do Lucro Líquido¹ em momento de consolidação de Plantas

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2008 - A American Banknote S.A. (Bovespa: ABNB3 - ON), líder no fornecimento de soluções envolvendo cartões plásticos, sistemas de identificação e gestão de serviços gráficos nos mercados onde atua, anuncia os resultados do 3º trimestre de 2008 (3T08). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada incluindo nossas subsidiárias diretas e indiretas Trust, Transtex, Interprint, Tecnoformas e Incard, de acordo com a Legislação Societária.



DESTAQUES

- Lucro Líquido recorde de R\$ 23,3 milhões no 3T08, apresentando crescimento de 25,9% sobre o 3T07;
- EBITDA cresce 34,7% em relação ao 3T07 e atinge R\$ 43,1 milhões;
- Início da consolidação de plantas gera despesas de R\$ 4,1 milhões. Conclusão prevista para dezembro de 2008;
- Crescimento de 116,3% na receita de Serviços Gráficos;
- Pagamento de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$ 0,152941 por ação em 14/08/2008;
- Receita acumulada no ano sobe 46,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

29 de outubro de 2008

Cotação de Fechamento
ABNB3 R\$ 10,40

Valor de Mercado
R\$ 535,6 milhões

Contato RI

Carlos Affonso d'Albuquerque
Diretor de RI
+55 (21) 2195-7205
affonso@abnote.com.br

Fabio Bueno
+55 (21) 2195-7227
fabio.bueno@abnote.com.br

Website RI:
www.abnote.com.br/ri

¹ Ajustado pelo ágio da Interprint

RESULTADOS TRIMESTRAIS

	3T07	3T08	Var. (%)	9M07	9M08	Var. (%)
Resultados financeiros (R\$ milhões)						
Receita líquida	116,4	193,4	66,2%	337,3	494,2	46,5%
EBITDA	32,0	43,1	34,7%	93,5	120,2	30,0%
Margem EBITDA	27,5%	22,3%	-5,2p.p.	27,7%	24,3%	-3,4p.p.
Lucro líquido ¹	18,5	23,3	25,9%	55,3	61,5	11,2%
Margem líquida	15,9%	12,0%	-3,9p.p.	16,4%	12,4%	-4,0p.p.

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)						
Lucro operacional	27,3	17,7		78,3	67,4	
Despesas/(receitas) financeiras	-1,2	5,9		-1,9	10,0	
Depreciação	5,3	9,3		15,9	22,4	
Amortização de ágio	0,6	10,2		1,2	15,8	
Equivalência patrimonial	-	-		-	-0,5	
Resultados não recorrentes	-	-		-	5,1	
EBITDA	32,0	43,1		93,5	120,2	
Margem EBITDA	27,5%	22,3%		27,7%	24,3%	

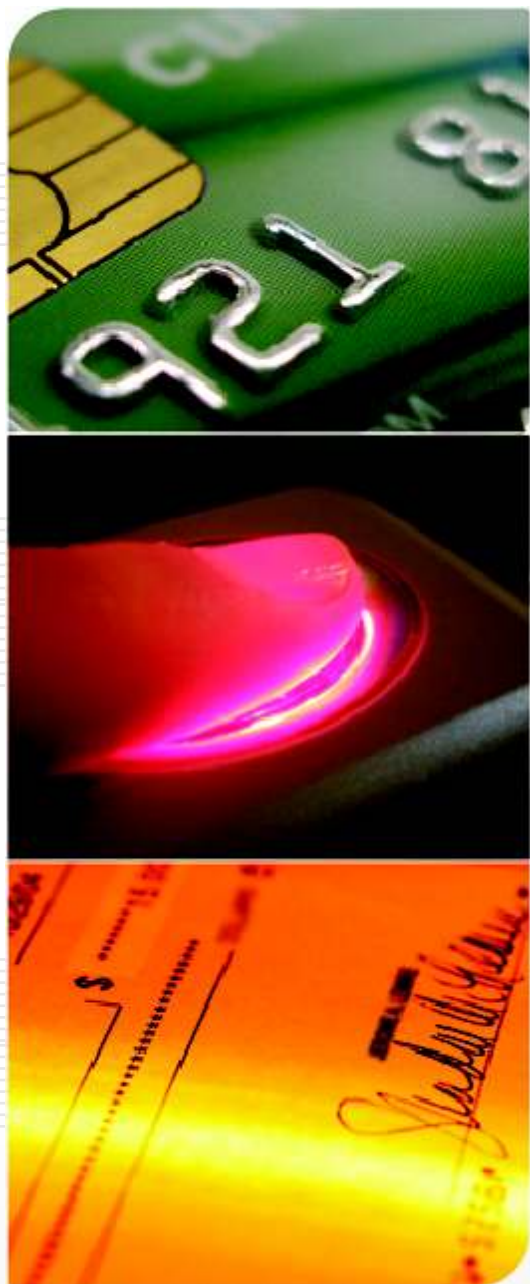
Cartões (R\$ milhões)						
Receita líquida	51,5	67,3	30,7%	151,7	186,7	23,1%
% da Receita líquida	44,2%	34,8%	-9,4p.p.	44,9%	37,8%	-7,1p.p.
EBITDA	16,9	13,3	-21,3%	50,3	46,2	-8,2%
Margem EBITDA	32,8%	19,8%	-13,0p.p.	33,2%	24,7%	-8,5p.p.
% do EBITDA total	52,8%	30,8%	-22,0p.p.	53,7%	38,5%	-15,2p.p.
Volume de vendas (em milhões)	195,1	210,5	7,9%	526,4	594,4	12,9%

Sistemas de Identificação (R\$ milhões)						
Receita líquida	33,0	57,1	73,0%	96,3	141,4	46,8%
% da Receita líquida	28,4%	29,5%	1,1p.p.	28,6%	28,6%	0,0p.p.
EBITDA	10,5	21,5	104,8%	32,1	52,8	64,5%
Margem EBITDA	31,8%	37,7%	5,9p.p.	33,3%	37,3%	4,0p.p.
% do EBITDA total	32,8%	49,9%	17,1p.p.	34,3%	43,9%	9,6p.p.
Volume de vendas (em milhões)	2,4	3,9	62,5%	6,8	9,5	39,7%

Serviços Gráficos (R\$ milhões)						
Receita líquida	31,9	69,0	116,3%	89,3	166,1	86,0%
% da Receita líquida	27,4%	35,7%	8,3p.p.	26,5%	33,6%	7,1p.p.
EBITDA	4,6	8,3	80,4%	11,1	21,2	91,0%
Margem EBITDA	14,4%	12,0%	-2,4p.p.	12,4%	12,8%	0,4p.p.
% do EBITDA total	14,4%	19,3%	4,9p.p.	12,0%	17,6%	5,6p.p.
Volume de vendas (em milhões)	3,2	3,2	0,0%	8,7	10,5	20,7%

¹ Ajustado pelo ágio da Interprint

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO



Neste terceiro trimestre tivemos um grande desafio. Iniciamos a consolidação das plantas do grupo, uma intensa movimentação operacional que engloba três ações:

1. Mudança da planta gráfica de Barueri para Sorocaba: este é um movimento estratégico previsto desde o final do ano passado. Devido ao aumento dos custos fixos em Barueri, optamos pela expansão de nossa fábrica de Sorocaba e construção de uma planta gráfica. Sorocaba passa agora a contar com a divisão de Cartões e Serviços Gráficos;
2. Consolidação das plantas do grupo: após a aquisição da Interprint passamos a contar com um total de 11 fábricas, e iremos manter apenas 7 unidades, incluindo a argentina Transtex;
3. Adequação da produção de cartões à atual demanda de cartões telefônicos: no trimestre anterior houve uma queda orgânica de 50% no volume de vendas de cartões telefônicos em função da redução das vendas realizadas para um de nossos clientes. Estamos realocando as unidades de produção de cartões telefônicos aos novos níveis de vendas. Concentraremos os três centros de produção em uma única planta, reduzindo, assim, os custos fixos e readequando a produção à atual demanda por cartões telefônicos.

Todo este movimento tem requerido intenso trabalho de nossa equipe, e é uma grande satisfação podermos contar com a dedicação de nossos colaboradores. O esforço empregado nesta consolidação permitirá o alcance de melhores níveis de eficiência operacional. Com as mudanças administrativas e operacionais iniciamos, portanto, os movimentos necessários para a captura de sinergias provenientes da aquisição da Interprint a partir do segundo trimestre de 2009.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Como anunciado em setembro, a ABnote assinou contrato com a Secretaria de Estado de Segurança Pública do Estado do Pará para a emissão de carteiras de habilitação para aquele estado. O contrato prevê a emissão de Carteiras Nacional de Habilitação (CNH) e outros documentos, além da implantação e operação do sistema de captura de fotografia, assinatura e impressões digitais, com uso de pesquisa biométrica para verificação de identidade em exames teóricos e práticos. Com duração de 12 meses e receita anual estimada de R\$ 11 milhões, o contrato pode ser prorrogado até 60 meses. É importante mencionar que apesar do volume de emissões permanecer inalterado se comparado ao contrato anterior, a inclusão de novos serviços de biometria permitiu um aumento da receita.

Com a aquisição da Interprint, o Conselho de Administração aprovou a alteração da Política de Dividendos. A base de cálculo passou a 30% do lucro líquido ajustado, reincorporando o ágio pago na aquisição da Interprint. Em 1º de agosto de 2008, o Conselho de Administração da ABnote aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio no valor bruto de R\$ R\$ 0,152941 por ação, que foram pagos em 14 de agosto. Listamos abaixo o histórico de dividendos pagos.

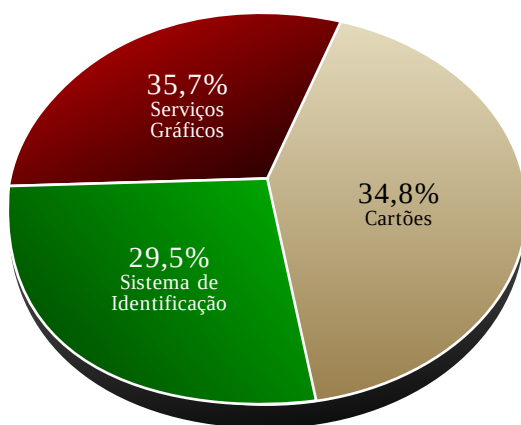
Evento	Data	Exercício	Posição Acionária	Data Pagamento	Valor bruto por ação (R\$)
Dividendos	30/03/2007	2007	30/03/2007	11/06/2007	0,006150
Dividendos	30/03/2007	2007	30/03/2007	11/06/2007	0,002170
JCP	26/07/2007	2007	26/07/2007	10/08/2007	0,134000
Dividendos	24/10/2007	2007	24/10/2007	12/11/2007	0,043390
JCP	24/10/2007	2007	24/10/2007	12/11/2007	0,066600
Dividendos	17/12/2007	2007	17/12/2007	09/01/2008	0,100000
Dividendos	14/03/2008	2007	14/03/2008	04/04/2008	0,042974
JCP	14/03/2008	2007	14/03/2008	04/04/2008	0,067200
JCP	01/08/2008	2008	01/08/2008	14/08/2008	0,152941
Dividendos	21/10/2008	2008	21/10/2008	31/10/2008	0,056800
JCP	21/10/2008	2008	21/10/2008	31/10/2008	0,086100

Vale destacar que o trabalho da equipe de Relações com Investidores da ABnote foi reconhecido através das indicações ao Prêmio IR Magazine nas categorias “maior evolução em RI” e “melhor executivo de RI” para empresas com faturamento abaixo de R\$ 2 bilhões. Tivemos ainda a satisfação de ter nosso Relatório Anual de 2007 incluído entre os finalistas do prêmio ABRASCA. Estas foram conquistas muito importantes que vêm confirmar nosso elevado padrão de governança corporativa, reiterando seu compromisso com o mercado de capitais, pautado pela fidedignidade, transparência e equidade que sempre pontuaram seu relacionamento com os investidores.

RESULTADOS FINANCEIROS



Composição da Receita Líquida



A Receita Líquida consolidada atingiu no 3T08 R\$ 193,4 milhões, 66,2% superior ao 3T07 (R\$ 116,4 milhões). A receita líquida acumulada no ano atingiu R\$ 494,2 milhões, 46,5% superior ao resultado em igual período do ano de 2007. A divisão de Serviços Gráficos destacou-se com o maior crescimento de receita líquida, apresentando 116,3% de avanço sobre o 3T07.

A divisão de Serviços gráficos apresentou forte crescimento da receita líquida no trimestre, registrando participação de 35,7% na receita líquida da Companhia. A divisão de Sistemas de Identificação manteve-se praticamente estável, respondendo por 29,5% da receita, enquanto que a divisão de Cartões foi responsável por 34,8% receita líquida total da Companhia, apresentando uma leve redução de 1,7 p.p. em relação ao 2T08.

O Lucro Bruto no trimestre alcançou R\$ 48,2 milhões, resultado 38,9% superior ao do 3T07 (R\$34,7 milhões). O Lucro Líquido¹, por sua vez, atingiu R\$23,3 milhões, apresentando crescimento de 25,9% em relação ao mesmo período de 2007, e margem líquida de 12,0%. No ano, o lucro líquido acumula R\$ 61,5 milhões.

As despesas gerais, administrativas e com vendas no 3T08 representaram 7,6% da receita líquida, ligeiramente inferior ao valor apresentado no 2T08.

¹ Ajustado pelo Ágio da Interprint

RESULTADOS FINANCEIROS

O EBITDA alcançou neste trimestre o valor recorde de R\$ 43,1 milhões, crescimento de 34,7% sobre o 3T07 (R\$ 32,0 milhões). O EBITDA acumulado em 2008 atingiu R\$ 120,2 milhões, crescimento de 30,0% sobre o mesmo período de 2007.

Neste trimestre, iniciamos o processo de integração das plantas. Com a aquisição da Interprint, a ABnote consolidada passou a ter 11 plantas, e a meta, após a consolidação, é que sejam mantidas apenas 7 delas. No 3T08 tivemos ainda a migração da planta gráfica de Barueri para Sorocaba. Conseqüentemente, registramos no período despesas de reestruturação no valor de R\$ 4,1 milhões.



Conforme já esperado, devido às consolidações de plantas e despesas para futura captura de sinergias, a margem EBITDA da ABnote cedeu ligeiramente, fechando o trimestre em 22,3%, em função de: (i) margens inferiores apresentadas pela divisão de cartões; (ii) despesas para captura de sinergias provenientes da aquisição da Interprint; (iii) mudança da planta gráfica para Sorocaba; (iv) margens ainda inferiores da Interprint e Transtex e; (v) demissões líquidas (demissões totais somadas às contratações) de aproximadamente 150 funcionários, em função da consolidação das plantas mencionada anteriormente. No ano, a margem EBITDA acumulada é de 24,3%. A divisão de Sistemas de Identificação avançou em relação a sua contribuição na composição do EBITDA da Companhia, subindo 2,7 p.p. em relação ao 2T08 e atingindo 49,9% do EBITDA total no trimestre. A divisão de Serviços Gráficos também aumentou sua participação em 2,6 p.p. em relação ao 2T08, fechando o trimestre com 19,3% do EBITDA total, enquanto que a divisão de cartões contribuiu com 30,8%, contra 36,1% no 2T08.



CARTÕES

A divisão de Cartões é composta por quatro categorias distintas: (i) cartões magnéticos, que são representados pelos cartões de débito, crédito, private label e cartões comerciais em geral; (ii) cartões indutivos, utilizados nos telefones públicos; (iii) cartões pré-pagos utilizados pelas operadoras de telefonia móvel para recarga de celulares; e (iv) cartões inteligentes (smart cards), basicamente divididos em 3 segmentos: cartões financeiros com chip, SIM cards para telefonia móvel GSM e cartões sem contato (contactless), que dispõe de chip e antena embutidos e são utilizados em transportes públicos, controle de acesso etc.

Neste trimestre, Cartões deixou de ser a principal divisão da ABnote, o que demonstra, mais uma vez, a capacidade da Companhia de adaptar-se às contínuas mudanças e às novas demandas do mercado, melhorando continuamente seus resultados. A divisão de Cartões representou 34,8% da receita líquida e 30,8% do EBITDA da Companhia no trimestre, apresentando uma redução de 9,4 p.p. e 22,0 p.p., em relação ao 3T07, respectivamente.

A receita líquida da divisão no trimestre apresentou crescimento de 30,7%, totalizando R\$ 67,3 milhões, contra R\$ 51,5 milhões no 3T07. No acumulado do ano, a receita atingiu R\$186,7 milhões, resultado 23,1% maior do que o registrado em igual período de 2007.



CARTÕES

O EBITDA da divisão atingiu R\$ 13,3 milhões no trimestre e R\$ 46,2 milhões no ano. A margem EBITDA atingiu 19,8% no 3T08 e 24,7% no ano. Os fatores que influenciaram a redução da margem foram: (i) margens inferiores da Transtex; (ii) menores margens dos cartões inteligentes; (iii) volumes inferiores de cartões telefônicos no 3T08; e, (iv) despesas para readequar a produção aos novos volumes esperados de vendas de cartões telefônicos. Antes da queda do volume de cartões telefônicos, a produção de cartões estava distribuída em três unidades fabris. A fim de adequar-se aos novos níveis de venda de cartões, a produção será concentrada em apenas uma fábrica, visando uma melhora das margens da divisão.



O volume de cartões vendidos no trimestre totalizou 210,5 milhões de unidades, apresentando crescimento de 7,9% em relação ao 3T07. Foram vendidos neste ano 594,4 milhões de cartões, contra 526,4 milhões em igual período de 2007, representando um aumento de 12,9%.

Após a queda registrada no trimestre passado, o volume de cartões telefônicos manteve-se nestes novos níveis, conforme esperado e divulgado no release anterior. Com a consolidação de 3 meses da Interprint no 3T08 (no 2T08 foram apenas 2 meses), o volume de cartões telefônicos cresceu 25,6%. Com isso, o mix de volume de vendas entre cartões telefônicos e cartões financeiros altera-se para 71% de cartões telefônicos e 29% de cartões financeiros.

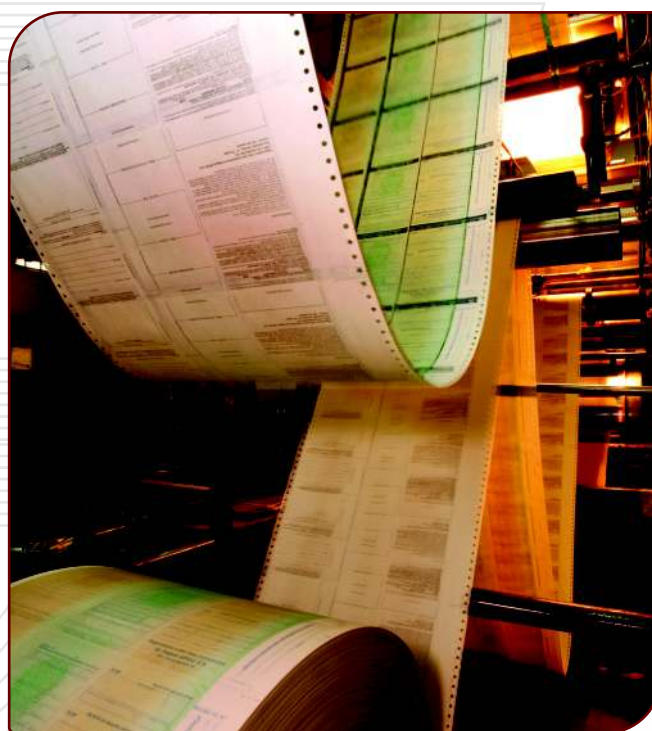
O volume de Smart Cards produzidos manteve-se em linha com o 2T08, representando 1,6% do total de cartões produzidos e aproximadamente 13% da receita líquida de cartões, dado seu maior valor agregado.

SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO

A divisão de Sistemas de Identificação está dividida em duas categorias: (i) impressão de alta segurança, como os documentos de propriedade de veículos e selos para a autenticação de documentos em cartórios e; (ii) documentos com informações personalizadas, tais como, carteira nacional de habilitação, carteiras de identidade e outros.

A receita líquida da divisão no trimestre registrou aumento de 73,0% quando comparada ao 3T07, saindo de R\$33,0 milhões para R\$57,1 milhões. No ano, a receita líquida acumula R\$ 141,4 milhões, 46,8% acima dos R\$ 96,3 milhões registrados em igual período do ano anterior.

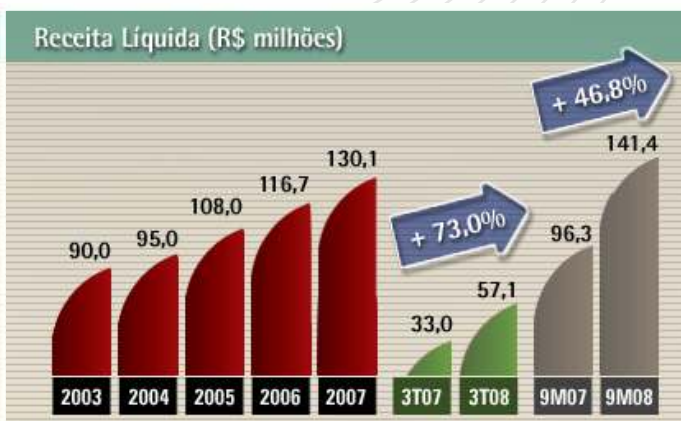
O EBITDA da divisão apresentou crescimento superior a 100% e a divisão se mantém como a que mais contribui para o EBITDA total da Companhia, atingindo no trimestre R\$ 21,5 milhões contra R\$ 10,5 milhões no 3T07. No acumulado de 2008, o EBITDA atingiu R\$ 52,8 milhões, com crescimento de 64,5% em relação à igual período de 2007.



A margem EBITDA cedeu ligeiramente e fechou o trimestre em 37,7%, 5,9 p.p. acima da margem do 3T07 e 2,7 p.p. inferior ao 2T08. Conforme divulgado no trimestre anterior, esperamos ainda um leve declínio da margem, que deve, então, estabilizar-se em torno de 33%.

SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO

O volume de documentos emitidos atingiu 3,9 milhões de unidades no trimestre, aumento de 62,5% em relação ao 3T07. No ano, o volume atingiu 9,5 milhões de unidades, crescimento de 39,7% comparado a igual período do ano anterior. O aumento do volume de documentos emitidos é atribuído ao crescimento orgânico de carteiras de habilitação e à consolidação das vendas da Interprint.



SERVIÇOS GRÁFICOS

A divisão de Serviços Gráficos é dividida em: (i) impressão gráfica de impressos em geral - o diferencial da ABnote neste segmento é o serviço PSD, ou impressão, armazenamento e distribuição, garantindo entrega direta em diferentes localidades; e (ii) impressão eletrônica, que envolve a impressão de documentos com dados variáveis e informações personalizadas que inclui a impressão de extratos bancários, talões de cheques, faturas de empresas de utilidades e contas de consumo.

O EBITDA de serviços gráficos saltou de R\$ 4,6 milhões no 3T07 para R\$ 8,3 milhões neste trimestre, um aumento de 80,4%. No ano, foram R\$ 21,2 milhões contra R\$ 11,1 milhões nos 9M07, representando um crescimento de 91,0%.

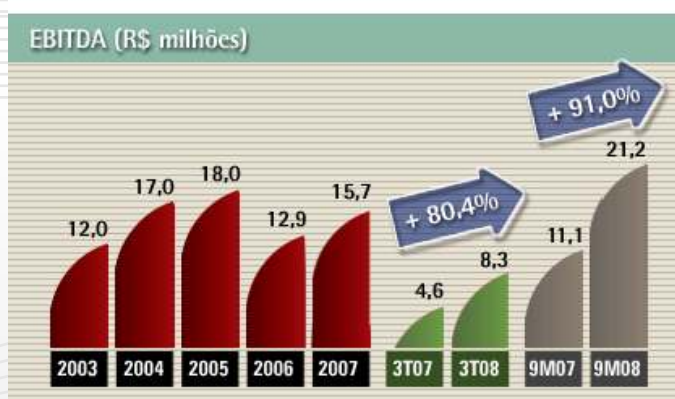
A margem EBITDA cedeu 2,4 p.p. se comparado com o 3T07 e fechou o trimestre 12,0%. No ano, a margem EBITDA atingiu 12,8%, 0,4 p.p. acima da apresentada em igual período de 2007. O leve declínio já era esperado em função da migração da planta gráfica de Barueri para Sorocaba, além do movimento de consolidação de plantas após a aquisição da Interprint, conforme já mencionado no trimestre anterior.



A receita líquida da divisão atingiu R\$ 69,0 milhões, expressivo aumento de 116,3% se comparado ao apresentado no 3T07 (R\$ 31,9 milhões). No ano, a receita totalizou R\$ 166,1 milhões, resultado 86,0% superior ao apresentado em igual período de 2007.

SERVIÇOS GRÁFICOS

Neste segmento, avaliamos o desempenho operacional em toneladas de papel processado. O volume acumulado no trimestre foi de 3,2 milhões de toneladas, mantendo-se estável em relação ao 3T07. No ano, foram 10,5 milhões de toneladas contra 8,7 milhões no mesmo período do ano anterior. Vale mencionar que somente no serviço de impressão gráfica é contabilizado o volume de papel processado. Como a Interprint possuía apenas o serviço de impressão eletrônica, o volume pós-consolidação não apresenta crescimento significativo, porém, causa impacto tanto na receita líquida como no EBITDA. Podemos concluir, então, que não houve aumento do preço médio da tonelada de papel, mas um maior volume de serviço de impressão eletrônica, o que trouxe maior receita e EBITDA para a Companhia.



FLUXO DE CAIXA E INVESTIMENTOS

	R\$ milhões
Caixa Inicial	34,5
Obra de Sorocaba	21,0
Capex	20,2
Imposto de Renda	16,4
Dividendos	18,3
Investimento no Programa de Recompra de Ações	6,3
Capital de Giro	6,3
Caixa Final	66,1

A ABnote possui atualmente 396.900 ações em tesouraria, ou 19,8% do total permitido pelo Programa de Recompra de Ações.

ENDIVIDAMENTO

Para o pagamento da aquisição da Interprint em abril de 2008, a ABnote emitiu 18.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, em série única, espécie quirografária, sob garantia firme, com valor nominal unitário de R\$10.000,00, perfazendo o montante total de R\$180 milhões. O prazo da emissão é de 5 anos, com carência de 3 anos e pagamento semestral de juros. A remuneração, definida pelo processo de bookbuilding, foi fixada em CDI + 1,50% ao ano.

	R\$ milhões
Debêntures + Juros	190,9
Parcelamento PAES	11,3
Financiamento Tecnoformas	1,4
Dívida Bruta	203,6
Caixa	66,1
Dívida Líquida	137,5
Dívida Líquida / Valor de Mercado ¹	25,7%

¹ Cotação de referência: R\$ 10,40

EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 3T08

EM PORTUGUÊS

Sexta-Feira, 31/10/2008
10h00 (horário de Brasília)
8h00 EUA (Costa Leste)
12h00 Londres
Tel.: +55 (11) 2188-0188
Código: ABnote

EM INGLÊS

Sexta-Feira, 31/10/2008
12h00 (horário de Brasília)
10h00 EUA (Costa Leste)
14h00 Londres
Tel.: +1 (412) 858-4600
Código: ABnote

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Para informações adicionais, entre em contato com a área de RI:

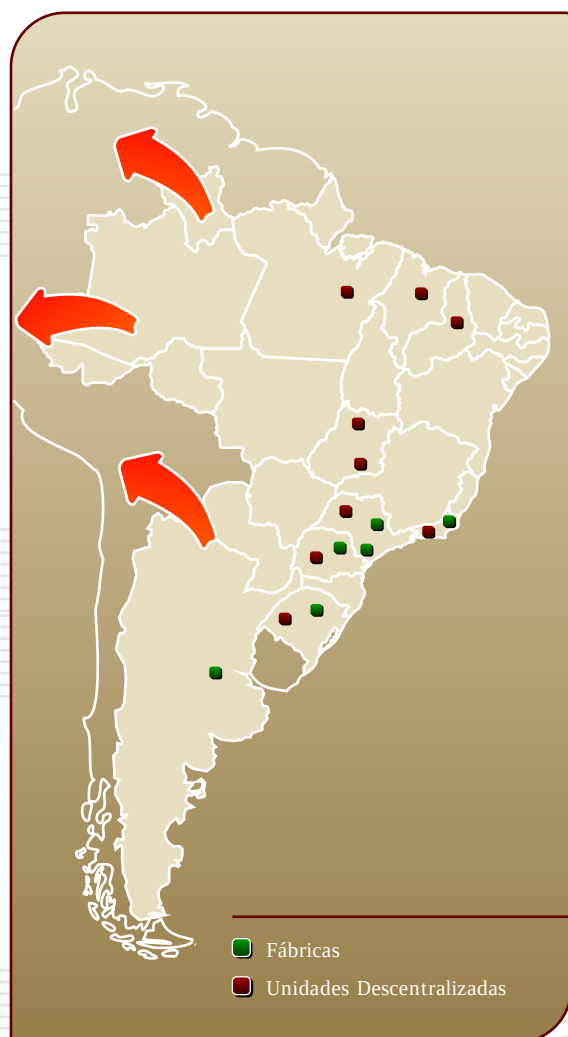
Carlos Affonso d'Albuquerque
Diretor de Relações com Investidores
+55 (21) 2195-7205
affonso@abnote.com.br

Fábio Bueno
+55 (21) 2195-7227
fabio.bueno@abnote.com.br

Website de RI:
www.abnote.com.br/ri

Av. Presidente Wilson, 231 - 16º Andar - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20030-905

SOBRE A ABNOTE



A American Banknote é líder no fornecimento de cartões plásticos, sistemas de identificação e gestão de serviços gráficos nos mercados onde atua. A companhia oferece aos seus clientes - desde grandes instituições financeiras a órgãos públicos estaduais - uma ampla gama de impressos de segurança, serviços de personalização, sistemas de identificação, entre outros. Sua atuação abrange a América Latina, contando com 11 fábricas e 53 unidades descentralizadas de serviços de personalização e emissão de documentos no Brasil, Argentina e Chile. Seus avançados sistemas de tecnologia da informação, sua capacidade de imprimir documentos de segurança e seus relacionamentos de longo prazo com clientes, tornam a American Banknote uma empresa única no mercado brasileiro.

Em 2007, as vendas totalizaram 769,5 milhões de cartões, 9,3 milhões de carteiras de habilitação e identidade e 12,0 milhões de toneladas de papel.

Os principais produtos e serviços da ABnote, que envolvem tecnologia e segurança e buscam evitar adulterações e falsificações, podem ser encontrados em cartões de crédito e de débito, documentos de identidade, carteiras de habilitação e talões de cheque, dentre outros. Além disso, a Companhia presta serviços para empresas do setor público e privado, dentre as quais OI, Bradesco, Itaú e outros.

Este relatório contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da ABnote. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	Jun 2008	Set 2008	Jun 2008	Set 2008
Circulante				
Disponibilidades	21,2	15,2	60,7	66,1
Contas a receber de clientes	63,4	68,3	107,9	110,2
Estoques	72,2	70,0	88,4	86,6
I.R. e C.S. a recuperar	-	2,2	1,1	3,3
I.R. e C.S. diferidos	7,8	6,7	10,3	8,2
Outras contas a receber	5,2	6,6	8,8	12,3
	<u>169,8</u>	<u>169,0</u>	<u>277,2</u>	<u>286,7</u>
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Depósitos judiciais	15,6	15,8	17,2	17,3
I.R. e C.S. diferidos	4,8	4,9	17,0	17,4
Impostos a recuperar	-	-	3,0	2,9
Outras contas a receber - venda GBN	-	-	0,1	-
	<u>20,4</u>	<u>20,7</u>	<u>37,3</u>	<u>37,6</u>
Permanente				
Investimentos	249,0	254,3	-	-
Imobilizado	132,8	141,2	215,9	224,2
Intangível	14,9	13,9	136,0	126,8
	<u>396,7</u>	<u>409,4</u>	<u>351,9</u>	<u>351,0</u>
Total do ativo	<u><u>586,9</u></u>	<u><u>599,1</u></u>	<u><u>666,4</u></u>	<u><u>675,3</u></u>

BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	Jun 2008	Set 2008	Jun 2008	Set 2008
Circulante				
Fornecedores	23,4	19,7	35,3	31,2
Empréstimos e financiamentos	-	-	1,1	1,0
Debêntures	4,3	10,9	4,3	10,9
Dividendos e juros sobre capital próprio	7,8	7,3	7,8	7,3
Salários e encargos sociais	16,7	20,7	30,5	32,2
Impostos a recolher	4,5	5,6	8,3	10,1
Parcelamento de impostos	-	-	1,5	1,1
Provisão para I.R. e C.S.	1,1	-	2,0	-
Contas a pagar - Aquisição de empresas	-	-	-	-
Outras contas a pagar	1,1	2,9	3,6	5,7
	<u>58,9</u>	<u>67,1</u>	<u>94,4</u>	<u>99,5</u>
Exigível a longo prazo				
Debêntures	180,0	180,0	180,0	180,0
Empréstimos e financiamentos	-	-	0,5	0,4
Parcelamento de impostos	-	-	10,3	10,2
Provisão para contingências	11,8	11,7	40,2	40,0
Contas a pagar - Aquisição de empresas	-	-	4,0	4,0
Outras contas a pagar	2,4	2,1	3,2	3,0
	<u>194,2</u>	<u>193,8</u>	<u>238,2</u>	<u>237,6</u>
Patrimônio líquido				
Capital social	208,2	208,2	208,2	208,2
Ações em tesouraria	(4,0)	(6,3)	(4,0)	(6,3)
Reserva de capital	23,5	23,5	23,5	23,5
Reservas de lucros	79,3	76,4	79,3	76,4
Lucros acumulados	26,8	36,4	26,8	36,4
	<u>333,8</u>	<u>338,2</u>	<u>333,8</u>	<u>338,2</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>586,9</u>	<u>599,1</u>	<u>666,4</u>	<u>675,3</u>

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS (em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	3T07	3T08	3T07	3T08
Receita operacional líquida	112,4	121,7	116,4	193,3
Custo das mercadorias e serviços	(78,5)	(92,4)	(81,7)	(145,1)
Lucro bruto	33,9	29,3	34,7	48,2
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(3,8)	(4,5)	(3,9)	(6,2)
Despesas administrativas	(3,8)	(5,7)	(4,1)	(8,4)
Receitas (despesas) financeiras	1,2	(6,5)	1,2	(5,8)
Equivalência patrimonial	0,4	4,3	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(0,6)	(1,0)	(0,6)	(10,1)
	(6,6)	(13,4)	(7,4)	(30,5)
Lucro Operacional	27,3	15,9	27,3	17,7
Resultado não operacional	(0,6)	0,8	(0,5)	0,8
Lucro antes do I.R. e da C.S.	26,7	16,7	26,8	18,5
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(7,1)	(1,6)	(7,2)	(2,7)
Diferido	(1,1)	(1,0)	(1,1)	(1,7)
	(8,2)	(2,6)	(8,3)	(4,4)
Lucro líquido do exercício	18,5	14,1	18,5	14,1

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	9M 07	9M 08	9M 07	9M 08
Receita operacional líquida	330,0	362,7	337,3	494,1
Custo das mercadorias e serviços	(229,8)	(263,2)	(235,6)	(359,2)
Lucro bruto	100,2	99,5	101,7	134,9
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(11,4)	(13,3)	(11,9)	(16,6)
Despesas administrativas	(11,7)	(14,7)	(12,2)	(20,7)
Receitas (despesas) financeiras	1,9	(9,8)	1,9	(9,9)
Equivalência patrimonial	-	9,4	-	0,5
Outras receitas (despesas) operacionais	(0,9)	(8,1)	(1,2)	(20,9)
	(22,1)	(36,5)	(23,4)	(67,6)
Lucro Operacional	78,1	63,0	78,3	67,3
Resultado não operacional	0,2	0,2	0,2	0,2
Lucro antes do I.R. e da C.S.	78,3	63,2	78,5	67,5
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(24,2)	(14,9)	(24,4)	(18,5)
Diferido	1,2	0,4	1,2	(0,3)
	(23,0)	(14,5)	(23,2)	(18,8)
Lucro líquido do exercício	55,3	48,7	55,3	48,7

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL (em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	3T07	3T08	3T07	3T08
Lucro líquido do período	18,5	14,1	18,5	14,1
Ajustes para reconciliar o Lucro Líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações	5,3	6,3	5,8	9,8
Amortização de ágio	0,5	1,0	0,5	9,1
Provisão para contingências	(0,1)	(0,1)	(0,4)	(0,1)
I.R. e C.S.diferidos	1,0	1,0	1,0	1,7
Equivalência patrimonial	(0,4)	(4,3)	-	-
Juros debêntures	-	6,6	-	6,6
	<u>24,8</u>	<u>24,6</u>	<u>25,4</u>	<u>41,2</u>
(Aumento) redução dos ativos				
Circulante				
Contas a receber	(1,2)	(5,0)	(2,3)	(2,3)
Estoques	(0,4)	2,2	(3,1)	1,8
Outros ativos	3,7	(3,5)	0,8	(5,4)
Depósitos judiciais	(4,6)	(0,2)	(4,6)	(0,2)
Subtotal	<u>(2,5)</u>	<u>(6,5)</u>	<u>(9,2)</u>	<u>(6,1)</u>
Aumento (redução) dos passivos				
Circulante				
Fornecedores	(1,6)	(3,7)	1,5	(4,2)
Salários, part. no lucro e enc. sociais	3,6	4,0	4,0	1,7
Obrigações tributárias	0,1	-	(0,4)	(0,2)
Parcelamento de impostos	-	-	-	(0,5)
Outros passivos	5,8	1,3	7,8	1,8
Subtotal	<u>7,9</u>	<u>1,6</u>	<u>12,9</u>	<u>(1,4)</u>
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>30,2</u>	<u>19,7</u>	<u>29,1</u>	<u>33,7</u>
Atividades de investimento				
Adições de imobilizado	(10,5)	(14,7)	(15,1)	(18,1)
Aquisição de investimento e intangível	(19,8)	(0,9)	(13,4)	-
Aquisição de ações em tesouraria	-	(2,3)	-	(2,3)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(30,3)</u>	<u>(17,9)</u>	<u>(28,5)</u>	<u>(20,4)</u>
Atividades de financiamento				
Juros sobre capital próprio distribuídos	(6,7)	(7,8)	(6,7)	(7,8)
Captação de debêntures	-	-	-	-
Empréstimos e financiamento	-	-	-	(0,1)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>(6,7)</u>	<u>(7,8)</u>	<u>(6,7)</u>	<u>(7,9)</u>
Aumento nas disponibilidades	<u>(6,8)</u>	<u>(6,0)</u>	<u>(6,1)</u>	<u>5,4</u>
Saldo inicial de caixa	46,0	21,2	46,2	60,7
Saldo final de caixa	39,2	15,2	40,1	66,1
Variação no caixa	<u>(6,8)</u>	<u>(6,0)</u>	<u>(6,1)</u>	<u>5,4</u>

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	9M07	9M08	9M07	9M08
Lucro líquido do período	55,3	48,7	55,3	48,7
Ajustes para reconciliar o Lucro Líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações	15,8	18,1	16,3	24,4
Amortização de ágio	1,2	2,9	1,2	14,1
Provisão para contingências	0,5	-	0,5	0,4
I.R. e C.S. diferidos	(1,2)	(0,4)	(1,2)	0,4
Equivalência patrimonial	-	(9,4)	-	0,5
Juros debêntures	-	10,9	-	10,9
	<u>71,6</u>	<u>70,8</u>	<u>72,1</u>	<u>99,4</u>
(Aumento) redução dos ativos				
Circulante				
Contas a receber	(12,2)	(2,1)	(13,0)	(39,2)
Estoques	2,1	(14,2)	(0,6)	(25,7)
I.R. e C.S. diferidos	-	-	-	(14,7)
Outros ativos	1,1	(1,5)	(0,9)	(8,6)
Depósitos judiciais	(4,6)	(0,3)	(4,6)	(1,8)
Subtotal	<u>(13,6)</u>	<u>(18,1)</u>	<u>(19,1)</u>	<u>(90,0)</u>
Aumento (redução) dos passivos				
Circulante				
Fornecedores	3,1	(0,6)	5,9	8,4
Salários, part. no lucro e enc. sociais	3,1	3,8	3,6	14,5
Obrigações tributárias	2,2	0,7	0,9	5,1
Parcelamento de impostos	-	-	-	11,3
Provisão para contingências	-	-	-	25,8
Outros passivos	3,3	(1,9)	5,4	2,8
Subtotal	<u>11,7</u>	<u>2,0</u>	<u>15,8</u>	<u>67,9</u>
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>69,7</u>	<u>54,7</u>	<u>68,8</u>	<u>77,3</u>
Atividades de investimento				
Adições de imobilizado	(25,8)	(47,4)	(30,5)	(130,3)
Aquisição de investimento e intangível	(19,8)	(232,4)	(13,4)	(123,9)
Aquisição de ações em tesouraria	-	(6,3)	-	(6,3)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(45,6)</u>	<u>(286,1)</u>	<u>(43,9)</u>	<u>(260,5)</u>
Atividades de financiamento				
Dividendos distribuídos	(0,4)	(7,1)	(0,4)	(7,1)
Juros sobre capital próprio distribuídos	(17,2)	(11,2)	(17,2)	(11,2)
Captação de debêntures	-	180,0	-	180,0
Empréstimos e financiamento	-	-	-	1,4
Integralização de capital com investimentos	-	28,2	-	28,2
Integralização de reserva de capital com investimentos	-	23,5	-	23,5
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>(17,6)</u>	<u>213,4</u>	<u>(17,6)</u>	<u>214,8</u>
Aumento nas disponibilidades	<u>6,5</u>	<u>(18,0)</u>	<u>7,3</u>	<u>31,6</u>
Saldo inicial de caixa	32,7	33,2	32,8	34,5
Saldo final de caixa	39,2	15,2	40,1	66,1
Variação no caixa	<u>6,5</u>	<u>(18,0)</u>	<u>7,3</u>	<u>31,6</u>